



Publicação:

Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 99 Ano: 9 Junho de 2016

Mensagens que Geram Vida

www.santissimatrindade.org.br
facebook.com/santissimatrindadecwb

A MISERICÓRDIA E A PORTA SANTA

pág. 04



- página 05 -

Namoro Cristão

- página 06 -

**Devoção ao Imaculado
Coração de Maria**

- página 07 -

**Festa de São Pedro
e São Paulo**



EDITORIAL

Mais uma vez estamos aqui!

Como todo mês trazendo matérias para você ficar bem informado sobre tudo o que está acontecendo em nossa paróquia. Mês de Junho, festa junina, mês do Sagrado Coração de Jesus, do Imaculado Coração de Maria, e muito mais.

Aproveite esse friozinho para ler, e até o mês que vem se Deus quiser.



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 8h às 11h30min e das 13h30m às 18h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 18h (Matriz);

Quarta: Novena do Perpétuo Socorro com celebração às 15h e Missa e novena às 19h30min (Matriz);

Sábado: Às 18h30min (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Capela Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta após as missas.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindade.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

AVISOS

Bazar

Toda quinta-feira das 09h às 17h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Leitura Orante

Toda sexta-feira
Horário: 19h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Escola da Fé

Toda quinta-feira
Horário: 19h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Reunião de Liturgia

Dia: 04 de Junho
Horário: Após a Missa
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Formação para os Jovens

Horário: 14h às 18h
no Cenáculo Arquidiocesano

Grupo de Jovens

Aos Sábados
Horário: 19h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo 3 encontros:

1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.

Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



Documentos Necessários:



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO PÁROCO

Escrevo durante os preparativos para a nossa festa da Santíssima Trindade, percebendo o “clima” de alegria e interesse em participar deste evento. Mais do que um evento, porém, é a caminhada permanente de nossa comunidade no decorrer de todo o ano que nos motiva e alimenta.

A vinda de muitos irmãos de outras comunidades paroquiais para a missa, o almoço compartilhado, a tarde de atividades de convivência e interação, certamente nos fazem lembrar das primeiras comunidades cristãs: tinham tudo em comum; eram um só coração e uma só alma!

Alegre-nos a comunhão, sim; compromete-nos e fortalece-nos na missão, igualmente. A propósito, o apelo para uma “Igreja em saída” (palavras de nosso Papa), para o testemunho do encontro com Cristo, a escuta atenta e interessada da vida dos irmãos que encontrarmos haverá de favorecer a construção de um mundo mais fraterno de paz.

Desejo a todas as famílias de nossa comunidade paroquial de modo particular as mais ricas bênçãos da Santíssima Trindade. Sua presença e assistência para que nosso alegre e corajoso testemunho desperte no coração dos que encontrarmos aquele encantamento capaz de envolver a vida toda num constante serviço de louvor a Deus e cuidado com o semelhante (sempre diferente nos dons e talentos a compartilhar).



Pároco José Roberto

A MISSA PARTE POR PARTE – XXXIV

No mês de maio começamos a apresentar algumas indicações úteis para uma boa celebração; indicações dadas pelo Padre José Bortolini (autor do livreto que temos utilizado ao longo dos meses. Continuamos a conhecer algumas indicações que estão na 1ª parte:

1 – Gosto de presidir assim: Os cantos são (quase) sempre sintonizados com o tempo litúrgico e o tema do dia. No canto de entrada acendemos a vela do altar, representando nossa fé. Cantamos o sinal da cruz, a saudação, o ato penitencial e o hino de louvor. Na Liturgia da Palavra, cantamos o salmo (solista e assembleia) e a aclamação. Antes de iniciar a celebração, peço a alguém para escrever no quadro uma frase da primeira leitura e outra do evangelho. Minha homilia se baseia nelas, explico e peço para ler juntos. A homilia não passa de 5 minutos. Insisto para que levem consigo o folheto e retomem os textos durante a semana. Às vezes não apresentamos as motivações no início, mas as expressamos em preces na “oração dos fiéis”.

Da Liturgia Eucarística cantamos o canto das ofertas, o santo, as respostas da Oração Eucarística, a doxologia “Por Cristo...”, o “Amém”

e o “Cordeiro de Deus” após o abraço da paz. Todos comungam sob as duas espécies e, terminado o canto de comunhão, fazemos a ação de graças (canto, silêncio, oração...). Antes dos Ritos Finais cantamos parabéns aos aniversariantes. Quando há uma festa importante durante a semana, chamo a atenção para esse dia.

Cantamos a bênção final e a despedida. Às vezes adoçamos a boca e a vida com bombons, bolo de aniversário, panetone no Natal, colomba na Páscoa... todos os domingos as crianças ganham pãozinho, ou seja, hóstias não consagradas.

A missa não passa de 1 hora, e é muito gostoso celebrar juntos. (BORTOLINI, José. **A missa explicada parte por parte**. Paulus, 2006: São Paulo. p. 36-37).

No próximo mês continuaremos a conhecer mais indicações úteis para uma boa celebração. Até lá! †

Gil Braz do Nascimento
e Equipe da Pastoral da Ação Litúrgica

LITURGIA EM FOCO

05 de Junho 10º D.T.C	1Rs 17, 17 - 24	SI 29/30	GI 1, 11 - 19	Lc 7, 11 - 17
12 de Junho 11º D.T.C	2Sm 12, 7 - 10. 13	SI 31/32	GI 2, 16. 19 -21	Lc 7, 36 - 8, 3
19 de Junho 12º D.T.C	Zc 12, 10 - 11; 13, 1	SI 62/63	GI 3, 26 - 29	Lc 9, 18 - 24
26 de Junho 13º D.T.C	1Rs 19, 16b. 19 -21	SI 15/16	GI 5, 1. 13 - 18	Lc 9, 51 - 62

D.T.C : Domingo do Tempo Comum

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR


Rodrigo Pimentel
Aulas de:
Violão - Viola Caipira - Guitarra - Baixo
Cavaquinho - Teoria Musical - Musicalização Infantil
Contato: (41) 8439-4381 | 9965-3195
rodrigodasviola@hotmail.com
Rua da Trindade, 1521 - Cajuru - Curitiba - Paraná


Confeitaria Persia
Bolos
Salgados
Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR



A MISERICÓRDIA E A PORTA SANTA

Desde o dia 08 de Dezembro de 2015 a Igreja vive o “Ano Jubilar da Misericórdia” e o Papa Francisco explicou a importância da Porta Santa, como sendo um gesto da misericórdia de Deus. Segue abaixo o que Santo Padre disse sobre isso:

“Diante de nós está a porta, mas não somente a Porta Santa, outra: a grande porta da Misericórdia de Deus – e essa é uma porta bela! –, que acolhe o nosso arrependimento oferecendo a graça do seu perdão. A porta é generosamente aberta, é preciso um pouco de coragem da nossa parte para cruzar o limiar. Cada um de nós tem dentro de si coisas que pesam. Todos somos pecadores! Aproveitemos esse momento que vem e cruzemos o limiar dessa misericórdia de Deus que nunca se cansa de perdoar, nunca se cansa de nos esperar! Ele nos olha, está sempre próximo a nós. Coragem! Entremos por essa porta!

[...] A Igreja foi encorajada a abrir as suas portas para sair com o Senhor ao encontro dos filhos e filhas em caminho, às vezes incertos, às vezes perdidos, nestes tempos difíceis. As famílias cristãs, em particular, foram encorajadas a abrir a porta ao Senhor que espera para entrar, levando sua bênção e sua amizade. E se a porta da misericórdia de Deus está sempre aberta, também as portas das nossas igrejas, das nossas comunidades, das nossas paróquias, das nossas instituições, das nossas dioceses, devem estar abertas, para que assim todos possam sair e levar essa misericórdia de Deus. O Jubileu significa a grande porta da misericórdia de Deus, mas também as pequenas portas das nossas igrejas abertas para deixar o Senhor entrar – ou tantas vezes sair o Senhor – prisioneiro das nossas estruturas, do nosso egoísmo e de tantas coisas.

O Senhor nunca força a porta: também Ele pede permissão para entrar. O Livro do Apocalipse diz: “Eu estou à porta e bato. Se alguém escuta a minha voz e me abre a porta, eu virei a ele, cearei com ele e

ele comigo” (3,20). Imaginemos o Senhor que bate à porta do nosso coração! [...] Há lugares no mundo em que não se fecham as portas com chave, ainda há. Mas há tantos onde as portas blindadas se tornaram normais. Não devemos nos render à ideia de dever aplicar esse sistema a toda a nossa vida, à vida da família, da cidade, da sociedade. E tão menos à vida da Igreja. Seria terrível! Uma Igreja inospitaleira, assim como uma família fechada em si mesma mortifica o Evangelho e seca o mundo. Nada de portas blindadas na Igreja, nada! Tudo aberto! [...] A porta deve proteger, certo, mas não rejeitar. A porta não deve ser forçada, ao contrário, se pede permissão, porque a hospitalidade resplandece na liberdade do acolhimento e se escurece na prepotência da invasão. A porta se abre frequentemente para ver se do lado de fora há alguém que espera e, talvez, não tem a coragem, talvez nem mesmo força de bater.

Quanta gente perdeu a confiança, não tem a coragem de bater à porta do nosso coração cristão, às portas das nossas igrejas... E estão ali, não têm a coragem, tiramos a confiança delas: por favor, que isso nunca aconteça. A porta diz muitas coisas da casa e também da Igreja. A gestão da porta requer atento discernimento e, ao mesmo tempo, deve inspirar grande confiança. Gostaria de dizer uma palavra de gratidão para todos os guardiões das portas: dos nossos condomínios, das nossas instituições cívicas, das próprias igrejas. Muitas vezes, a atenção e a gentileza da portaria são capazes de oferecer uma imagem de humanidade e de acolhimento a toda a casa, desde a entrada. Há de se aprender com estes homens e mulheres, que são os guardiões dos lugares de encontro e de acolhimento da cidade do homem! A todos vocês, guardiões de tantas portas, seja das casas, seja portas das igrejas, muito obrigado! Mas sempre com um sorriso, sempre mostrando o acolhimento daquela casa, daquela igreja, assim o povo se sente feliz e acolhido naquele lugar.

Na verdade, sabemos bem que nós mesmos somos os guardiões e os servos da Porta de Deus e a porta de Deus como se chama? Jesus! Ele nos ilumina sobre todas as portas da vida, incluindo aquelas do nosso nascimento e da nossa morte. Ele mesmo afirmou isso: “Eu sou a porta: se alguém entra através de mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem” (Jo 10, 9). Jesus é a porta que nos faz entrar e sair. Porque o rebanho de Deus é um abrigo, não é uma prisão! A casa de Deus é um abrigo, não é uma prisão e a porta se chama Jesus! E se a porta está fechada, dizemos: “Senhor, abre a porta!”. Jesus é a porta e nos faz entrar e sair. São os ladrões aqueles que procuram evitar a porta: é curioso, os ladrões procuram sempre entrar por outro lado, pela janela, pelo teto, mas evitam a porta, porque têm intenções más e se infiltram no rebanho para enganar as ovelhas e tirar proveito delas. Nós devemos passar pela porta e ouvir a voz de Jesus: se ouvimos o seu tom de voz, estamos seguros, estamos salvos. Podemos entrar sem medo e sair sem perigo. Nesse belíssimo discurso de Jesus, se fala também do guardião, que tem a tarefa de abrir ao Bom Pastor (cfr Jo 10,2). Se o guardião ouve a voz do Pastor, então abre e faz entrar todas as ovelhas que o Pastor traz, todas, incluindo aquelas perdidas nos bosques, que o bom Pastor foi resgatar. As ovelhas não são escolhidas pelo guardião, pelo secretário paroquial ou pela secretaria da paróquia; as ovelhas são todas enviadas, são escolhidas pelo bom Pastor. O guardião – também ele – obedece à voz do Pastor. Bem, poderíamos bem dizer que nós devemos ser como aquele guardião. A Igreja é a porteira da casa do Senhor, não é a patroa da casa do Senhor.

A Sagrada Família de Nazaré sabe bem o que significa uma porta aberta ou fechada, para quem espera um filho, para quem não tem morada, para quem deve escapar do perigo. As famílias cristãs façam de sua porta de casa um pequeno grande sinal da Porta da misericórdia e do acolhimento de Deus. É justamente assim que a Igreja deverá ser reconhecida, em todo canto da terra: como a guardiã de um Deus que bate, como o acolhimento de um Deus que não te fecha a porta no rosto, com a desculpa de que você não é de casa. Com este espírito nos aproximamos do Jubileu: haverá para nós a Porta Santa, mas há a porta da grande misericórdia de Deus! Haja também para nós a porta do nosso coração para receber todos o perdão de Deus e dar, por nossa vez, o nosso perdão, acolhendo todos aqueles que batem à nossa porta”. (Fonte: www.vatican.va). †



NAMORO CRISTÃO



Qual o sentido do namoro? O que é um namoro cristão?

Falo de um namoro que teve início na Igreja, no grupo de adolescentes da Paróquia Santíssima Trindade. Inicialmente unidos por um ideal comum (buscar a Deus, louvar a Deus). A aproximação deu origem a uma linda amizade, que com o passar do tempo evoluiu para um sentimento maior e mais intenso, que nem mesmo sabíamos ao certo identificar. Foi então que teve início o namoro, o tempo de preparação.

Tempo em que sua vida começa a se unir a do outro lentamente...o ciclo de amigos começa a se tornar o mesmo, a família dele aos poucos vai se tornando sua também, e vice-versa. A fase do namoro é o tempo propício para isso, para conhecer o outro, conviver, perceber defeitos, qualidades, aprender com os erros... é tempo de amadurecimento, de companheirismo, de avaliação. É preciso avaliar, e com cuidado, como os namorados se comportam diante das adversidades da vida, como compartilham os momentos de alegria e de tristeza, se existe diálogo entre eles, e o mais importante, se Deus se faz presente naquela união ainda em estágio de maturação.

O namoro cristão nada mais é do que de uma espera em Deus, de uma verdadeira preparação para constituição de uma família. Como prescreve o Catecismo da Igreja Católica (CIC): “Para que o “sim” dos esposos seja um ato livre e responsável e para que a aliança matrimonial tenha bases humanas e cristãs sólidas e duráveis, a preparação para o casamento é de primeira importância.” (Parágrafo nº 1632)

O namoro é, portanto, uma etapa importante que permite ao amor evoluir até chegar ao ápice de ser levado à condição de sacramento. O casal se sente confiante, pronto para dar um passo maior e então diante de Deus e da sociedade recebe as bênçãos do Pai Celestial. É quando “O consentimento pelo qual os esposos se entregam e se acolhem mutuamente é selado pelo próprio Deus” (Catecismo da Igreja Católica, parágrafo nº 1639).

Ah o amor! Que delícia andar de mãos dadas pelo parque, sentir o coração bater acelerado, esperar ansioso (a) por aquela mensagem, aquele telefonema, sentir aquele friozinho na barriga ao saber que irá encontrá-lo (a). Aos poucos, aquele sentimento vai se transformando e ganhando proporções maiores. É então que o desejo de conviver com aquela pessoa aumenta, que todos os programas são feitos com ela, pois tudo só tem graça se ela estiver junta. Então os dois corações decidem namorar.

*O que significa namoro cristão?
É doar-se um ao outro e então confiar
Que para sempre durará essa união
E que em uma família um dia vão se transformar*

*É pelos parques de mãos dadas andar
Aquele friozinho na barriga sentir
É entender que aquela pessoa nasceu para te completar
E que um dia perante Deus vão se unir*

*É cuidado, é zelo, é compreensão
É deixar o sentimento evoluir
É um amor tão grande que não tem explicação
É desejo de uma família construir*

*A Igreja sempre estão a frequentar
E a Deus alegremente servir
O que esperam é para sempre se amar
E diante de qualquer dificuldade jamais desistir
É um mesmo sonho sonhar
Pela eternidade conviver
Para isso um casamento estão a planejar
Porque as bênçãos de Deus precisam receber*

*Um amor tão bonito eu nunca vi igual
Um sentimento sublime levado a condição de sacramento
O matrimônio tem força, o amor que os une será incondicional
Se Deus, a verdade e a fé forem o fermento*

*O namoro deve em Deus iniciar
Junto Dele progredir
Para então em sacramento se transformar
E nunca mais se diluir. †*

Letícia Martins de França,
Rodrigo Peres Cardoso de Sá.

Venerar Maria Não é Idolatria



É importante conhecer o que na Bíblia significa idolatria. Não é simplesmente adorar imagens, mas é desejo de assumir os costumes dos povos, cujos deuses eram representados. O povo de Israel, quando fabricou o bezerro de ouro, desejava viver com o mesmo espírito e liberdade dos povos que o cercavam. Estes povos, adorando ídolos, levavam vida promíscua e imoral. Abusavam do sexo e não levavam em consideração valores morais. Isto é que significava idolatria, e não só adorar imagem, mas sim, assumir os costumes pagãos, vida fácil e libertina. Por isso, Deus proibiu qualquer espécie de imagem entre o povo eleito. Ele não queria que o povo se corrompesse.

No livro dos Números (25, 1-18) vemos que o perigo de um povo que luta para construir uma sociedade nova é cair na sedução da idolatria. Pode deixar-se levar pelos falsos deuses, facilidades e tentações, que desviam da meta proposta, traindo o ideal da luta pela vida e liberdade.

A imagem, para o católico, não tem o mesmo significado bíblico. É apenas uma doce lembrança de alguém que, na terra, um dia viveu de maneira radical os valores do Evangelho. Como é confortante para nós, recordar nossos entes queridos. Quando olhamos o álbum de fotografia, lembramo-nos da avó, do avô, do pai, da mãe, de um filho, de um irmão, de um amigo, de alguém que, um dia, foi muito importante para nós. Preservamos sua imagem, guardamos com saudade sua memória e desejamos, firmemente, que ela nunca se apague da nossa lembrança.

Maria, a Mãe da Igreja, e todos os santos são essas doces lembranças. Testemunharam, em suas vidas, o seguimento de Jesus Cristo de maneira histórica. Eles não podem ser esquecidos. Serão sempre nossos modelos, uma luz para nosso caminho. (Fonte: Livro “Movimento das Capelinhas – Diretrizes”) †

Paulo Colli
Movimento das Capelinhas



JUNHO

Intenções

Apostolado da Oração

UNIVERSAL: Solidariedade na solidão. Para que os idosos, os marginalizados e as pessoas sós encontrem, mesmo nas grandes cidades, espaços de convívio e solidariedade.

PELA EVANGELIZAÇÃO: Seminaristas e noviços. Para que os seminaristas, os noviços e as noviças encontrem formadores que vivam a alegria do Evangelho e os preparem com sabedoria para a sua missão.

Fonte: Diretório da Liturgia 2016– CNBB

Devoção ao Imaculado Coração de Maria

No sábado seguinte à sexta feira da festa do Sagrado Coração de Jesus, a Igreja celebra a festa do Imaculado Coração de Maria. Jesus e Maria nunca se separaram. Disse o Papa João Paulo II que Maria foi a que mais cooperou com a Redenção. Ela gerou o Verbo humanado e aos pés da Cruz o oferecia em sacrifício pela nossa salvação. Os dois corações estão entrelaçados.

Para salvar as almas **“dos pobres pecadores, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração”** – dizia a Santíssima Virgem na aparição de 13 de julho de 1917, ao tratar do cerne de sua mensagem. Porém, não foi esta a única ocasião em que Nossa Senhora se referiu à importância dessa devoção. Mencionou-a diversas outras vezes nas suas mensagens, e tal insistência não pode deixar de ser seriamente considerada.

Quem se tomar de verdadeiro e sincero amor por essa boa Mãe, puríssima e inigualável, e pôr em prática a devoção ao seu Imaculado Coração, será favorecido por seu contínuo amparo. Por maiores que tenham sido os pecados cometidos, Nossa Senhora intercederá pelo fiel devoto junto a seu Divino Filho, obtendo-lhe todas as

graças de emenda de vida e perseverança no bom caminho.

A devoção ao Imaculado Coração de Maria é, portanto, um dos principais remédios para a ruína contemporânea.

Em nossa Paróquia, temos o Movimento Sacerdotal Mariano um grupo de senhoras que se reúnem para fazer o Cenáculo com Maria todos os sábados às 8h, na igreja, e algumas famílias de nossa paróquia se reúnem toda semana em suas casas para esse momento com Maria.

“VINDE, ESPÍRITO SANTO, VINDE POR MEIO DA PODEROSA INTERCESSÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, VOSSA AMADÍSSIMA ESPOSA”. (3X) †

(Fonte: <http://revistacatolica.com.br/>)

Eliana M. do Nascimento
Secretária Paroquial



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“Outros indicadores da situação atual têm a ver com o esgotamento dos recursos naturais. É bem conhecida a impossibilidade de sustentar o nível atual de consumo dos países mais desenvolvidos e dos sectores mais ricos da sociedade, onde o hábito de desperdiçar e jogar fora atingem níveis inauditos. Já se ultrapassaram certos limites máximos de exploração do planeta, sem termos resolvido o problema da pobreza.”

Carta Encíclica **“LAUDATO SI”**, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum; excerto do parágrafo nº 27.



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

rádio táxi capital

só cobramos após o embarque

eficiência, qualidade e segurança

220 carros 24 horas a seu dispor

www.radiotaxicapital.com.br

ligue 3264-6464 ou 0800 600 66 66





Santo Antônio

A cada ano, no mês de junho, no dia 13, muitos devotos prestam homenagem à Santo Antônio. É interessante perceber na fé do povo, esta sensibilidade de perceber que algo de Deus se manifesta através de seus ensinamentos. A sua imagem mais popular manifesta isso. O Santo conversa com uma criança sentada sobre um Livro aberto. Assim o povo o percebia; mais que ler a Bíblia, o santo conversava com Deus através dela. E quando apresentava ao povo os ensinamentos da Palavra de Deus, tinha ao mesmo tempo tanta profundidade que transparecia ter conversado com Deus e tanta simplicidade que parecia ter conversado com uma criança. Profundo e simples, assim devem ser apresentados os ensinamentos cristãos.

A melhor homenagem que podemos prestar à uma pessoa é fazer com que as suas palavras não sejam esquecidas. Portanto vamos prestar nossa homenagem à Santo Antônio recordando algumas de suas palavras:

“Quando te sorrir um prazer mundano, não te deixes encantar por ele. Pois suavemente eles entram em nós, mas quando estão lá dentro, eles nos ferem como serpentes”.

“Uma água agitada e suja não espelha a face de quem se debruça sobre ela. Se queres que a face de Cristo tenha reflexo em ti, se afaste dos tumultos e das imundices”.

“Em momentos tenebrosos, os exemplos santos brilham como estrelas em noites escuras”.

“Quem está repleto do Espírito Santo fala várias línguas. As várias línguas são os vários testemunhos sobre Cristo, por exemplo: a humildade, a pobreza, a paciência, a obediência; falamos estas línguas quando os outros as vêem em nós mesmos. A palavra é viva quando são as obras que falam. Cessem, portanto, os discursos e falem as obras. Estamos saturados de palavras, mas vazios de obras. Há uma lei para o pregador: que faça o que prega. Em vão pregará o conhecimento da Lei de Deus, quem destrói a doutrina com as suas atitudes”.

Santo Antônio, rogai por nós! †

*Irmão Fernando Nascimento S.A.C.
Congregação dos Padres e Irmãos Palotinos*

Nascimento de São João Batista

A Igreja, com muita alegria, celebra solenemente no próximo dia 24 de junho, o nascimento de São João Batista. Santo que, juntamente com a Santíssima Virgem Maria, é o único a ter o aniversário natalício recordado pela liturgia. Nasceu seis meses antes de Jesus Cristo, seu primo, e foi um anjo quem revelou seu nome ao seu pai, Zacarias, que há muitos anos rezava com sua esposa para terem um filho.

João Batista vivia no deserto, vestia-se com pele de camelo atada com uma correia de couro e comia gafanhotos e mel silvestre (Mc 1,6). Era um profeta itinerante que proclamava a salvação de Deus, movia à conversão e pregava o Batismo para o perdão dos pecados. Desejava que todos estivessem prontos para acolher o “Mais Forte”, por isso, impelido pela missão profética, denunciou o pecado do governador da Galileia: Herodes, que escandalosamente tinha raptado Herodíades – sua cunhada – e com ela vivia como esposo.

Foi o último profeta do Antigo Testamento, e Isaías o apresenta como “a voz que chama no deserto” para preparar a chegada do Senhor (Mt 3,3). João pregou que ele batizava com água, e que viria outra pessoa que batizaria “no Espírito e em fogo”.

Preso por Herodes, aconteceu que a filha de Herodíades (Salomé) encantou o rei e recebeu o direito de pedir o que desejasse, sendo assim, proporcionou o martírio do santo, pois realizou a vontade de sua vingativa mãe: *“Quero que me dê imediatamente num prato, a cabeça de João, o Batista” (Mc 6,25).*

Desta forma, através do martírio, o Santo Precursor deu sua vida e recebeu em recompensa a Vida Eterna reservada àqueles que vivem com amor e fidelidade os mandamentos de Deus. †

*Cássio Mauro Covalski
Pastoral da Comunicação*

Festa de São Pedro e São Paulo

Segundo registros históricos, desde o ano 258, a Igreja celebra no dia 29 de junho a festa de São Pedro e São Paulo. Neste ano de 2016 a liturgia celebrará a memória dos santos no dia 02 de julho.

Pedro e Paulo são considerados “os cabeças dos apóstolos”, por terem sido os principais referenciais da Igreja Primitiva, tanto por sua fé e pregação, como pelo ardor e zelo missionários. Pedro evangelizou os judeus e Paulo fez a mensagem de Jesus chegar às demais nações, aos gentios. A incessante pregação de ambos foi fecundada com o martírio, em Roma – *“o sangue dos mártires é semente de novos cristãos”* (Tertuliano). Eles deram provas de até que ponto pode ir um cristão quando elege o Reino de Deus como opção de vida. Não foram cristãos apenas de palavras, mas movidos pelo Espírito, testemunhas de que a fé remove as montanhas dos inúmeros obstáculos na construção de um mundo de irmãos em Jesus, em torno ao mesmo Pai.

Pedro era natural de Betsaida, às margens do Lago da Galileia, e irmão do Apóstolo André. Pescadores, foram chamados pelo próprio Jesus, deixaram tudo e seguiram ao Mestre. Pedro, intrépido e corajoso, mas, fraco na fé, chegou a negar Jesus durante o processo que culminaria em Sua morte na cruz. Depois, entretanto, imbuído do Espírito de Pentecostes, tornou-se pregador aguerrido do Evangelho e elo de união entre os Apóstolos. Escreveu duas Epístolas e, provavelmente, foi a fonte de informações para que São Marcos escrevesse seu Evangelho. Consciente de que muitos cristãos iriam enfrentar severa perseguição, o objetivo de suas Cartas é encorajá-los a enfrentar a tribulação iminente e a permanecer firmes na fé recebida.

Paulo era natural de Tarso. Recebeu educação esmerada “aos pés de Gamaliel”, um dos grandes mestres da Lei na época. Tornou-se fariseu zeloso, a ponto de perseguir e aprisionar os cristãos, sendo inclusive responsável pela morte de muitos deles. Conforme relato do livro dos Atos dos Apóstolos, converteu-se à fé cristã no caminho de Damasco, quando o próprio Senhor Ressuscitado lhe apareceu e o chamou para a missão. Após três anos de preparação e muita conversa com os apóstolos, exerceu incansavelmente seu ministério, desde a Ásia Menor até Roma. Grande missionário e pregador fundou comunidades por onde passava. De perseguidor passou a perseguido, tanto pelos judeus como pelo Império romano. Sofreu muito pela fé, mas ficou firme até o martírio. A ele são atribuídas treze Epístolas e ficou conhecido como o “Apóstolo dos gentios”.

Os santos são modelos de vida para os cristãos. Viveram uma vida muito parecida com a vida de Jesus, tal como testemunha Paulo: *“já não sou eu quem vive, mas Cristo que vive em mim” (Gl 2,20)*. O modo como São Pedro e São Paulo viveram e como morreram questiona o comodismo de nossa fé ou a falta de missionariedade de nossas comunidades eclesiais. †

Padre Agenor Brighenti

Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria

(41) 3261-2703

Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR

FARMÁCIAS
MAXIFARMA

O máximo em qualidade para você.

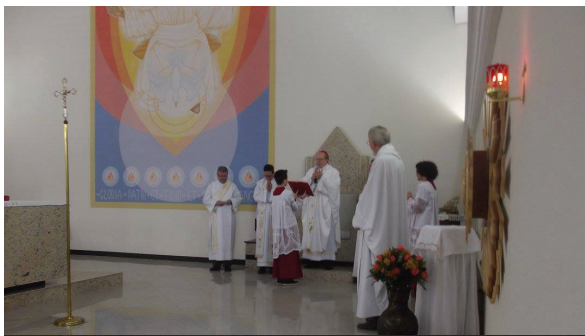
3029-1002 **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Capão da Imbuia Vila Oficinas



ACONTECEU

Missa da Santíssima Trindade (22.05) presidida pelo Arcebispo Dom José Peruzzo e a Procissão do Corpus Christi, se você não participou acesse nosso Facebook e veja os momentos mais marcantes desse período tão abençoado para todos irmãos e irmãs.



FELIZ *aniversário*

Alan José Muller
 Ambrósia Ferreira da Silva
 Amélia dos Santos Heil
 Antonia Tereza Martins
 Antonio Crispim de Arruda
 Aparecido Altair Menosse
 Celso da Silva
 Diva Bertolim Menosse
 Edmilson Cardoso
 Edna Joana Garcia de Andrade
 Elizabete Cardoso de Oliveira
 Gislaíne Bonete da Cruz
 Hilda de Oliveira de Melo

Ida Marta Menezes de Macedo
 Ilda Dias dos Santos
 Ilma da Conceição Ribas
 Iracema Joia Ramos
 Isabel Cristina da Mota Ponfadim
 Joana Dilaci Neves
 João Batista Santana
 Joaquim Cardoso de Oliveira
 Leonita Batista Miranda
 Lindacir Zovia
 Luiz Machado
 Maria de Fatima Mouro
 Maria Eunice Moreira Freitas

Maria Leonir Mazur
 Meiry Mercia da Cruz
 Ondina Santos de Souza
 Patricia Rocha Muller
 Roberto Carlos Alves
 Romana Mendes Pereira
 Tania Mara Mori
 Zenilda Biss Bortolini

